

**6º INOVA & 8º AGROTEC**  
**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA**

**GRANULOMETRIA DO CALCÁRIO CALCÍTICO PARA GALINHAS POEDEIRAS EM FASE DE POSTURA**

Larissa Ieda Bandeira <sup>1</sup>  
Patrícia Diniz Ebling <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: larissaiedabandeira@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** O melhoramento genético obtido nas últimas décadas pela avicultura de postura está fundamentado principalmente na adequação das exigências nutricionais das aves, em busca de um melhor desempenho e qualidade na produção de ovos. Para que a galinha apresente um bom desempenho na produção sem que seus níveis minerais corpóreos diminuam é necessário que a mesma receba via dieta uma disponibilidade adequada de minerais como cálcio (Ca), fósforo (P) e vitamina D3, em quantidades suficientes. Estes compostos são considerados os principais na formulação nutricional para a formação óssea da ave e obtenção de ovos com maior resistência e durabilidade tendo em vista todo o caminho percorrido pelo mesmo desde a granja até o consumidor, caso isso não ocorra o animal mobilizará suas reservas de cálcio medular, prejudicando sua estrutura óssea. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da suplementação e granulometria adequadas da principal fonte Ca (calcário calcítico) na dieta de aves de postura. **METODOLOGIA:** O presente trabalho abrange o eixo temático de pesquisa na área de nutrição de aves abordando a disponibilidade e qualidade quanto ao tamanho dos grânulos de calcário calcítico para o fornecimento de Ca na nutrição de galinhas poedeiras em período de postura. **DISCUSSÃO:** A granulometria do calcário calcítico ofertado como fonte de Ca na alimentação de galinhas poedeiras está diretamente relacionada com a metabolização, absorção e disponibilidade desse mineral durante os processos de formação da casca dos ovos e formação óssea medular da ave em postura, de modo que partículas maiores que 2 mm podem ficar retidas na moela, retardando a absorção do Ca no intestino. Isto é benéfico do sentido que, no decurso de metabolização, estará disponível em maiores quantidades no período noturno, o que é propício ao processo de calcificação da casca do ovo uma vez que a maior parte deste ocorre durante a noite, fazendo com que o animal não dependa estritamente do Ca ósseo medular. Para que a calcificação óssea e formação do osso medular ocorra adequadamente é necessário que se estabeleça uma boa relação entre as disponibilidades de Ca, P e vitamina D3, todavia, estar atento a idade das poedeiras é essencial e indispensável quanto a essa relação, visto que é necessário limitar os níveis de P na dieta depois dos 60 dias de vida buscando manter e/ou melhorar a qualidade da casca dos ovos tendo em vista que altas concentrações de P disponível é capaz de inibir a mobilização de Ca proveniente dos ossos. Quanto a presença de vitamina D3 na dieta, considera-se que a mesma seja essencial para essa classe de animais por permitir uma maior retenção de Ca, corroborando para uma melhor calcificação dos ossos e casca. Vale a ressalva de que estes não são os únicos nutrientes e minerais que devem obrigatoriamente constar nas tabelas de formulação das rações para aves de postura, uma boa formação da membrana interna do ovo e matriz orgânica da casca também são fundamentais e agregam valor no quesito durabilidade do produto, em que os mesmos só são obtidos devido a boa disponibilidade de carbono para a formação de carbonato de cálcio na casca desencadeada através da administração principalmente Zn nas formulações, além do Mn e Cu por fontes orgânicas. **CONCLUSÃO:** O uso da granulometria fina menores que 1mm se tornam mais favoráveis quando administradas em fases de cria e recria das aves tendo em vista o seu período de desenvolvimento, buscando uma padronização prévia da produção de ovos sincronização entre as mesmas, já o uso de calcário calcítico entre 1,5 e 2 mm com granulação de pedriscos apresentam uma maior eficiência já dentro do período de postura levando em consideração a sua dissolubilidade e disponibilidade gradual no organismo do animal favorecendo os principais processos dessa fase sem comprometer o bem estar da ave.

**Palavras-Chave:** avicultura; exigência nutricionais; produção de ovos.